

COORDENADORIA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA

Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP:
59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796

– Telefax (084)3315.1778 e.mail:
ppfsec@ufersa.edu.br

Mossoró – Rio Grande do Norte

N° ATA:

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

10/06/2009

PRESIDENTE CONSEPE

IDENTIFICAÇÃO										
DISCIPLINA:		STRUMENTAÇÕES MOLECULARES APLICADAS M ESTUDOS VEGETAIS								
DEPARTAMENTO	D:		Ci	ências Veg	etais	;	SIGLA DA UNIDADE:	DCV		
DURAÇÃO SEMANAS	EM		C	CARGA HORÁRIA	SEMA	NAL	CARGA HORÁRIA TOTAL			
15		TEÓRICAS	3	PRÁTICAS	1	TOTAL DE CRÉDITOS	4	60		
NÚMERO DE CR	ÉDITOS	3				SEMESTRE 2 °				
PRÉ-REQUISITOS PRÉ OU CO-REQUISITOS					SITOS					

EMENTA Níveis de análise do genoma: meiótico, citogenético, físico e seqüenciamento completo. Técnicas em nível de proteínas: isoenzimas e PROTEÍNAS DE RESERVA. TÉCNICAS EM NÍVEL DE DNA: RESTRIÇÃO, AMPLIFICAÇÃO E CONFORMAÇÃO DA MOLÉCULA E SEQÜÊNCIA DE NUCLEOTÍDEOS. Análises genéticas: segregação, ligação, desequilíbrio de ligação, Análises evolutivas: variabilidade, diferenciação, dispersão e AGRUPAMENTO, FILOGENIA, MAPEAMENTO SINTÊNICO E EVOLUÇÃO DOS GENOMAS, RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA ANÁLISE DE DADOS, APLICAÇÕES DAS ANÁLISES GENÉTICAS DE DADOS MOLECULARES: ESTUDOS DE CASO. **CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA DOUTORADO FITOTECNIA** OP 3. 1. **MESTRADO FITOTECNIA** OP 4. 2. (OB) = OBRIGATÓRIA (OP) = OPTATIVA Prof. Ioná Santos Araújo Nº DA ATA DA REUNIÃO DATA DA APROVAÇÃO PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO ALTERAÇÃO | APROVADO PELO **CONSEPE** CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

DATA:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1) Compreender as bases operacionais das diferentes técnicas de biologia molecular que permitem desenvolver marcadores genéticos.

Discutir os diferentes níveis de mapeamento do genoma, em termos genéticos e evolutivos.

Discutir estratégias de análises de dados moleculares e demonstrar o uso de programas computacionais específicos para cada situação proposta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UN	IIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS- AULAS
1.	 Técnicas para obtenção de Marcadores Genéticos Moleculares Histórico, definição e tipologia de marcadores genéticos. Marcadores bioquímicos: isoenzimas, proteínas de reserva e outros. Marcadores obtidos por restrição enzimática de DNA: RFLP. Marcadores baseados na amplificação (PCR) de DNA: RAPD e AFLP. Clonagem, seqüenciamento e desenho de primers. Marcadores baseados na conformação da molécula de DNA, em número de seqüências repetitivas do genoma: SSR, VNTR e SSCP. Marcadores baseados em polimorfismos de mutações de ponto (SNP), inserções e deleções (<i>indels</i>), ITS, cloroplastomas e DNA mitocondrial. 	20
2.	 Níveis de análises genética e evolutiva do genoma Histórico do mapeamento do genoma e mecanismos geradores e modificadores de polimorfismos genéticos. Mapeamento Genético Meiótico Clássico. Mapeamento Físico de baixa resolução: citogenético e de restrição. Mapeamento Físico de alta resolução: EST e Seqüenciamento do DNA. Mapeamento de polimorfismos nas populações: desequilíbrio de ligação e diversidade genética. 	10
3.	 Construção de mapas genéticos com base em dados moleculares com auxílio de programas computacionais Segregação gênica em diferentes tipos de populações (F1, F3 e duplo haplóides). Análise de ligação gênica, cálculo das distâncias genéticas e determinação da ordem dos genes nos cromossomos. Demonstração de programas computacionais: GQMol, MapMaker.exp e JoinMap. Efeito do tamanho da população nas estimativas de distância genética e na ordem dos locos. Detecção de similaridades e predição de funções gênicas. Organização cromossômica de genes, blocos gênicos e sintenia. Mapeamento localizado de genes (BSA, NIL). 	10

4.	4. Mapeamento de locos relacionados com características quantitativas (QTL).			
	• Conceito e bases estatísticas de QTL.			
	 Detecção de QTL por marcas individuais. 			
	 Mapeamento por intervalo simples, composto e múltiplo. 	20		
	Seleção assistida por marcadores.			
	 Demonstração de programas computacionais: MapMaker.QTL e GQMol. 			
Conclusão: perspectivas e aplicações do mapeamento genético.				

BIBLIOGRAFIA

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. Melhoramento de Plantas. 4a ed. Viçosa: Editora UFV. 2005. 525p.

CAMPINHOS, E.N. Análise de QTL's em *Eucalyptus grandis*: estabilidade da expresssão, mapeamento localizado e preservação de folhas para análise RAPD. Dissertação de mestrado. Viçosa: UFV. 1996.

CRUZ, C.D.; SCHUSTER, I. Genômica estatística. Viçosa: UFV. 2004.

FERREIRA, M. E. & GRATTAPAGLIA, D. Introdução ao Uso de Marcadores Moleculares. Brasília. EMBRAPA-CENARGEN. 1995. 220p.

FUTUYMA, D.J. **Biologia evolutiva**. Trad. Mario de Vivo e Coord. Fabio Melo Sena. 2ª ed, Ribeirao preto: SBG/CNPq. 1992.

GARAY, IRENE E.G. & DIAS, BRAULIO F.S. Conservação da biodiversidade em sistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Editora Vozes, 2001, p. 233 a 267.

GRIFFITHS, Anthony J. F., GELBART, William M., MILLER, Jeffrey H., LEWONTIN, Richard C. **Genética Moderna**. Trad. Liane O. M. Barbosa e Paulo A. Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 589p

MATIOLI, SERGIO RUSSO (ed.). Biologia Molecular e Evolução. Ribeirão Preto: Holos. 2001. 202p.

SNUSTAD, D.P. e SIMMONS, M.J. **Fundamentos de Genética**. 2ª Ed. Trad. Paulo Armando Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

WATSON, R.T., HEYWOOD, V.H., BASTE, I., DIAS, B., GÁMEZ, R., JANETOS, T., REID, W., RUARK, G. Global Biodiversity assessment: summary for policy-markers. Cambridge: UNEP/Cambridge University. 1995. 46p. Weizing, K. Nybom, H., Wolff, K., Meyer, W. **DNA fingerprinting in plants and fungi**. CRC: boca raton. 1995. 322p.

PERIÓDICOS DIVERSOS: serão selecionados artigos científicos para ilustrar as aplicações dos diferentes conceitos discutidos na disciplina.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

Serão utilizadas estratégias de ensino diversificadas: aulas expositivas, estudos de caso, experimento laboratorial, visitas ao campo, pesquisas bibliográficas, buscas na Internet e seminários

AVALIAÇÃO

Observações sobre o interesse pelas aulas, a participação nas discussões, a proposição de questões sobre os temas da disciplina, o desempenho nas avaliações escritas sobre os conceitos básicos e a revisão bibliográfica sobre os temas que têm interface com a dissertação ou tese de cada aluno.

Na 1ª prova será abordada a unidade 1, na 2ª prova as unidades de 2 E 3 E NA 3ª PROVA A UNIDADE 4.

Coordenador do Programa